

CRUZADA BANDEIRANTE SÃO CAMILO ASSISTÊNCIA MÉDICO - SOCIAL

UTI - SOROCABA

CNPJ Nº 06.598.448/0011-52

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (EM REAIS)					
ATIVO	2014	2013	PASSIVO	2014	2013
Ativo Circulante			Passivo Circulante		
Caixa e Equivalente de Caixa	2.427.140,19	604.983,67	Fornec. - Saúde (Gestão Pública)	372.303,33	342.930,50
Saúde (Gestão Pública)	2.280,93	604.983,67	Fornecedores	372.303,33	342.930,50
Caixa e Equivalente de Caixa	2.427.140,19	604.983,67	Obrig. Trabalhistas - Saúde (Gestão Pública)	242.583,45	201.479,72
Outros Créditos			Obrigações Trabalhistas	242.583,45	201.479,72
Saúde (Gestão Pública)	2.280,93	10.983,08			
Outros Créditos	19.041,16	10.983,08			
Total do Ativo Circulante	2.446.181,35	615.966,75	Obrigações Sociais - Saúde (Gestão Pública)	166.016,39	149.252,12
			Obrigações Sociais	166.016,39	149.252,12
			Obrigações Fiscais (Gestão Pública)	42.212,84	49.952,09
Ativo não Circulante			Obrigações Fiscais	42.212,84	49.952,09
Imobilizado - Gestão Pública	2.280,93	40.311,09	Otras Obrigações - Saúde (Gestão Pública)	797,21	728,48
Depreciação Acumulada - Gestão Pública	2.280,93	(12.079,74)	Outras Obrigações	797,21	728,48
Imobilizado Líquido - Saúde (Gestão Pública)	28.831,35	32.743,89	Provisão Trabalhistas - Saúde (Gestão Pública)	692.483,73	695.172,54
Intangível Líquido - Gestão Pública	2.280,93	6.215,23	Provisão Não Circulante	1.516.396,95	1.439.515,45
Amortização - Gestão Pública	2.280,93	(3.558,78)	Passivo Não Circulante	1.332.447,58	1.332.447,58
Intangível Líquido - Saúde (Gestão Pública)	2.656,45	8.344,54	Provisão para Contingências	8	8
Total do Ativo Não Circulante	31.487,60	41.088,43	Total do Passivo Não Circulante	1.332.447,58	1.332.447,58
Total do Ativo	2.477.668,95	657.055,18	Patrimônio Social	2.280,93	(2.114.907,85)
			Superávit/Déficit Exercício	22,80	(1.505.305,89)
			Total do Patrimônio a Descoberto	(371.175,38)	(2.114.907,85)
			Total do Passivo+Patrimônio a Descoberto	2.477.668,95	657.055,18

DEMONSTRAÇÃO DAS MUDAÇAS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (EM REAIS)				
Descrição	Patrimônio Social	Resultado do Exercício	Total Patrimônio Líquido	
Saldos em 31/12/2012	(817.768,79)	(118.687,72)	(936.456,51)	
Incorporação do Resultado do exercício anterior	(118.687,72)	118.687,72	-	
Ajuste Exercícios Anteriores	73.563,15	-	73.563,15	
Transferências/Comodato	(736.728,60)	(736.728,60)	-	
Resultado do Exercício	(1.599.601,96)	(515.305,89)	(2.114.907,85)	
Saldos em 31/12/2013	(1.599.601,96)	(515.305,89)	(2.114.907,85)	
Incorporação do Resultado do exercício anterior	(515.305,89)	515.305,89	-	
Ajuste Exercícios Anteriores	(3.554,23)	-	-3.554,23	
Resultado do Exercício	(2.114.907,85)	(1.747.286,70)	(3.862.194,55)	
Saldos em 31/12/2014	(2.114.907,85)	(1.747.286,70)	(3.862.194,55)	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (EM REAIS)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A Cruzada Bandeirante São Camilo Assistência Médico-Social - UTI - SOROCABA, qualificada como Organização Social de Saúde, é uma entidade civil de direito privado, filiaridade de fins não lucrativos, que tem como objetivo:
 I - Prestar assistência à saúde em geral a tantos quanto procurarem seus serviços, sem distinção de qualquer natureza, seja nacionalidade, credo político ou religioso;
 II - Prestar assistência social em geral, tanto para menores de creches e escolas maternas, quanto para adultos, com asilos, albergues para moradores de rua e outros estabelecimentos afins;
 III - Oferecer tratamento adequado para dependentes de álcool e drogas em geral, com o objetivo de auxiliá-los na recuperação física e mental e reintegrá-los às suas comunidades e às suas famílias;
 IV - Prestar assistência à saúde dos portadores de distúrbios mentais para promover seu reequilíbrio e sua reingresso na comunidade;
 V - Desenvolver atividades educacionais, podendo manter estabelecimentos de ensino e oferecer campo de estágio;
 VI - Desenvolver a pastora da saúde e
 VII - Destinar recursos financeiros e ou econômicos, inclusive mediante doação, a entidades filantrópicas e ou simplesmente sem fins lucrativos, que militem na área da saúde e ou da educação e ou pastora da saúde e ou da assistência social em geral desde que não utilize recursos e bens que lhe forem repassados pelo Estado.
 Contratada através de Termo de Convênio firmado com a Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo em 2012 assumiu as operações do **CONJUNTO HOSPITALAR DE SOROCABA**.
UTI - SOROCABA, visando o desenvolvimento de ações e serviços consistentes no gerenciamento e operacionalização dos 30 (trinta) leitos da UTI - Unidade de Terapia Intensiva localizados no Conjunto Hospitalar de Sorocaba, localizado na Avenida Comendador Pereira Inácio, 564, bairro Lagasado, com fundamento nos termos da Lei Complementar nº 888/394 e anteriores. Estes contratos de vigência de 05 anos a partir de sua assinatura, fixando verbos orçamentários a serem repassados para custos das operações.

Exercício	Orçamento	Ajustamentos	Total
2014	12.156.022,55	-	12.156.022,55
2013	12.156.022,55	-	12.156.022,55

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 Na preparação de suas Demonstrações Contábeis, a Entidade adotou todos os pronunciamentos e respectivas interpretações técnicas e orientações técnicas emitidas pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade, as resoluções do Conselho Federal de Contabilidade, notadamente na ITG 2002 Resolução 1409/2012, que previu critérios contábeis aplicáveis às entidades sem fins lucrativos, que, com as práticas contábeis incluídas na legislação societária brasileira, são denominados como práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). As políticas contábeis estabelecidas na nota explicativa nº 2 foram aplicadas na preparação das Demonstrações Contábeis para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2014.
 A preparação das Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração efetue estimativas e adote premissas que afetam os montantes apresentados nas Demonstrações Contábeis e respectivas notas explicativas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de estimativa.

2.2 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

- Caixa Equivalente**
 Incluem dinheiro em caixa, fundos em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata mantidas em instituição de primeira linha. As aplicações financeiras são registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não supera o valor de mercado e são registradas sem perda do valor.
- Outros Ativos e Passivos e Não Circulantes**
 Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seu benefício econômico futuro será gerado em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São ascertados, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorrerá nos próximos doze meses.
- Ajuste a Valor Presente de Ativos e Passivos**
 A Entidade avalia periodicamente o efeito desse procedimento e, nas Demonstrações Contábeis de 2014 não transacionou operação de longo prazo (ou relevantes de curto prazo) que se qualificassem a serem ajustadas.
- Ativo Imobilizado Gestão Pública**
 Registrados ao custo de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e ajustes ao seu valor de recuperação (valor em uso) se aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado.
 A administração da Entidade realizou a análise do prazo de vida útil econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado, onde não foram identificadas alterações significativas na vida útil econômica dos bens, não tendo sido, portanto, efetuadas alterações nas taxas de depreciação do ativo imobilizado.
- Ativo Intangível Gestão Pública**
 O Intangível refere-se a custos com direitos de uso de software e estão sendo amortizados a taxas lineares.
- Provisão para férias e encargos**
 Essas provisões são integralmente pela parte vencida e proporcional a vencer, inclusive com os respectivos encargos sociais até a data do balanço.
- Agrupação do Superávit / Déficit do Exercício**
 As receitas e despesas são registradas pelo regime de competência. Em outras receitas operacionais estão registradas as recuperações de regime.
- Patrimônio Líquido**
 O Grupo Patrimônio Líquido é representado pelo Patrimônio Social acrescido pelos resultados apurados e incorporados anualmente, após deliberação em Assembleia Geral Ordinária.

Descrição	2014	2013	Taxa
4. Imobilizado e Intangível Gestão Pública			
Instalações Físicas (Plafones/Reparos/Adap)	5.812,06	5.812,06	10%
Aparelhos e Utens. Tipo Domestico	4.142,91	-	10%
Mobiliário em Geral	12.882,57	17.805,45	10%
Equip de Processamentos de dados	13.657,29	13.911,00	20%
Equipamentos para Escritório	4.416,26	2.123,00	10%
40.811,09	39.651,51		
Depreciação Acumulada	(12.079,74)	(6.907,62)	
Imobilizado Líquido	28.831,35	32.743,89	
Intangível Líquido	2.656,45	8.344,54	
Direito de uso - Software	8.215,23	10.752,10	20%
Amortização Acumulada	(3.558,78)	(2.407,56)	
Intangível Líquido	2.656,45	8.344,54	
5. Fornecedores	2014	2013	
Fornecedores Materiais e Medicamentos	199,20	953,60	
Fornecedores Serviços Médicos P.J	366.578,10	333.955,84	
Fornecedores de Serviços Diversos P.J	5.526,03	6.553,06	
Fornecedores de Imobilizado	372.303,33	342.930,50	

6. Atividades Assistenciais de Saúde

As atividades assistenciais de saúde desenvolvidas de forma gratuita aos usuários do Sistema Único de Saúde - SUS, através de convênio, atendem os requisitos da Lei nº 12.101/09, regulamentada pelos Decretos nº 7.237, de 20 de julho de 2010 e Decreto nº 7.300, de 14 de setembro de 2010, que dispõe sobre as condições que incluem a concessão do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS e PORTARIA Nº 1.970, de 16 de agosto de 2011 que dispõe sobre o processo de Certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social na área da Saúde (CEBAS-SAÚDE), conforme demonstramos nos quadros a seguir:

UTI	Realizado
Paciente-dia/Ano	9.071
Admissões	1.033
Saldos	1.033

7. Certificado Beneficiário de Assistência Social

A instituição é portadora do Certificado Beneficiário de Assistência Social - CEBAS/Saúde, concedido pelo Ministério da Saúde, conforme Portaria MS nº 455, de 16 de maio de 2012. O Processo de renovação nº 71010.0004137/2009-17 foi deferido em 01 de outubro de 2014, com validade até 31/12/2014. Em 2012 o processo de renovação nº 25000.110992012-70 do certificado da entidade foi encaminhado e encontra-se em análise no Ministério da Saúde, órgão responsável pela análise e a decisão dos requerimentos de concessão ou de renovação dos Certificados das Entidades Beneficentes de Assistência Social que prestam serviços na área da saúde, considerando a competência conferida ao Ministério da Saúde pela Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009.

8. Provisão Para Contingência:

A administração, baseada na opinião de seus consultores, julga que as provisões são suficientes para cobrir as perdas possíveis decorrentes da rescisão do convênio com Secretaria Estadual de Saúde tendo como consequência o imediato rompimento dos contratos trabalhistas bem como eventuais decisões definitivas que terão impactos significativos na posição econômica financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2014 no montante de R\$ 1.332.447,58.

9. Gratuidades

Representa o total de recursos aplicado no ano no atendimento à população em geral. A apuração do montante contabilizado reflete o custo efetivo dos pacientes atendidos através do SUS - Sistema Único de Saúde, durante o ano de 2014 o montante foi de R\$ 10.450.040,80 e 2013 de R\$ 10.260.080,49.
 No decorrer do exercício de 2014 a Entidade usufruiu da implantação total do sistema SIVOL, aprimorou a segregação dos gastos entre custos e despesas, sem impactar o resultado do exercício. Para não afetar a comparabilidade entre os exercícios, na demonstração do resultado de 2013 foi adotado o mesmo critério.

10. Isenção Usufruídas

A Entidade deixou de demonstrar o cálculo da COFINS e CSLL, devido a verba transferida originária de Contrato de Gestão com o Estado de São Paulo. A Quota Faltante do INSS é recolhida por decisão administrativa, e está contida no Orçamento de Custeio do exercício, aprovado pela Secretaria de Estado da Saúde - SES.

11. Aplicações de Recursos

Os recursos da Entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais de conformidade com o seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

12. Ajuste de Exercícios Anteriores

A Entidade contabilizou ajustes de exercícios anteriores decorrente da implantação do Ativo Imobilizado no Sistema de Controle de Patrimônio. Para se adequar ao novo sistema foi realizado um ajuste do montante de R\$ 3.554,23, incorporado ao Patrimônio Líquido.

Demonstração do Resultado dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 (em Reais)				
	Nota	2014	2013	
Receitas C/ Saúde (Gestão Pública)				
Receitas para Custeio				
Secretaria Estadual de Saúde	1	12.156.022,55	9.724.818,00	
(-) Deduções do Custeio				
(a) Total de Receitas com Saúde (Gestão Pública)		12.156.022,55	9.724.818,00	
Custos				
Custos com Saúde (Gestão Pública)				
Custos c/ Pessoal (C.L.T.)		(5.079.824,94)	(4.378.534,69)	
Custos c/ Serviços de Terceiros		(4.600.867,52)	(4.305.725,87)	
Custos c/ Materiais e Medicamentos		(467,80)	(5.115,28)	
Custos Gerais		(30.005,47)	(46.371,85)	
Custos c/ Impostos, Taxas e contribuições		(17,46)	-	
Custos c/ Provisões p/ Contingências		-	(85.209,29)	
(a) Total de Custos c/ Saúde (G.Pública)	9	(8.711.183,19)	(8.811.551,99)	
(b) Superávit Bruto		2.444.839,36	143.266,91	
(+/-) Despesas Gerais				
Despesas Gerais C/ Saúde (Gestão Pública)				
Despesas c/ Pessoal (C.L.T.)		(625.372,80)	(568.959,51)	
Despesas c/ Serviços de Terceiros		(80.974,58)	(79.198,86)	
Despesas c/ Materiais		(13.817,29)	(4.621,17)	
Despesas Gerais		(16.934,19)	(1.216,86)	
Despesas c/ Impostos, Taxas e Contribuições		(1.758,75)	(4.063,06)	
Despesas c/ Provisões p/ Contingências		-	-	
(a) Total de Desp. Gerais C/ Saúde (G.Pública)	9	(738.857,61)	(678.529,40)	
(+/-) Outras Receitas e Despesas Operacionais				
Outras Receitas Operacionais		7.357,49	145,00	
Outras despesas operacionais		-	-	
(a) Total Outras Receitas/Despesas Financeiras Líquidas		7.357,49	145,00	
(a) Resultado Antes das Receitas / Despesas Financeiras Líquidas		1.713.339,24	(535.117,49)	
(+/-) Result (Despesa) Fin Líq c/ Saúde (Gestão Pública)				
Receitas Financeiras		35.857,12	22.317,62	
Despesas Financeiras		(1.909,66)	(2.506,02)	
(a) Resultado Financeiro		33.947,46	19.811,60	
(b) Superávit/Déficit do Exercício	2,28	1.747.286,70	(515.305,89)	

Demonstração dos Fluxos de Caixa dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 (em Reais)

ATIVIDADES OPERACIONAIS	2014	2013
Superávit (Déficit) do Exercício	1.747.286,70	(515.305,89)
Ajustes dos Exercícios Anteriores	(3.554,23)	73.563,15
Depreciação e Amortização	6.323,34	6.187,04
Transferências	-	(736.728,60)
	1.750.055,81	(1.172.284,30)

	2014	2013
(Redução) / Aumento de Outros Créditos	(8.058,08)	(10.466,30)
(Redução) / Aumento Realizável Não Circulante	-	233.101,26
(Redução) / Aumento de Fornecedores	29.372,83	(30.994,97)
(Redução) / Aumento de Obrigações Trabalhistas	41.102,73	14.543,23
(Redução) / Aumento de Obrigações Sociais	16.764,27	36.493,00
(Redução) / Aumento de Obrigações Fiscais	(7.730,25)	17.833,59
(Redução) / Aumento de Provisões	(2.688,81)	93.640,90
(Redução) / Aumento de Exigível Não Circulante	-	773.164,84
(Redução) / Aumento de Outras Obrigações	68,73	728,48
Caixa Líquido Proveniente das Ativ. Operacionais	1.818.879,23	(44.236,22)

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Aquisição / (Baixa) do Ativo Imobilizado	(1.259,58)	(10.526,77)
Aquisição / (Baixa) do Ativo Intangível	4.536,87	(4.536,87)
Caixa Líquido Proveniente dos Investimentos	3.277,29	(15.063,64)

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

(Redução) / Aumento de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Transferências	-	-
Caixa Líquido Proveniente das Ativ. de Financiamento	-	-

Aumento/ Diminuição Líquido de Caixa e Equiv. de Caixa	1.822.156,52	(59.299,86)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	604.983,67	664.283,53
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	2.427.140,19	604.983,67

Variação Líquida das Disponibilidades

Variação Líquida das Disponibilidades	1.822.156,52	(59.299,86)
----------------------------------------------	---------------------	--------------------

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos administradores da **CRUZADA BANDEIRANTE SÃO CAMILO ASSISTÊNCIA MÉDICO-SOCIAL - UTI SOROCABA**,
 São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Cruzada Bandeirante São Camilo Assistência Médico-Social - UTI Sorocaba, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício find